

A IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS DAS MEMÓRIAS AMBIENTAIS E DA HISTÓRIA ORAL, NA PERDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL DA HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS (GO)¹

Wantuïdes Leonel de Paula Filho - SEMED²

RESUMO

Este texto relata a importância do registro, divulgação das memórias ambientais e a História oral como meio do resgate da perda dos elos que compõem a História Anapolina, além da cultura do Cerrado goiano. Observa-se que os formulários de diagnóstico socioambiental que forneceram subsídios para a dissertação de mestrado em Sociedade Tecnologia e Meio Ambiente guardam os dados das entrevistas com os moradores e pioneiros da região do Vale do Ribeirão Piancó. A riqueza deste patrimônio histórico com suas tecnologias está-se perdendo por falta de registro, pesquisa e pelo processo acelerado de urbanização. Esses fragmentos de memória fornecem um poderoso instrumento de remontagem do passado ambiental da região para Educação Ambiental e Políticas Públicas na busca de soluções e de um convívio sustentável entre o homem e o ambiente.

PALAVRAS-CHAVE:

Memórias ambientais; Cerrado; Educação ambiental; Diagnóstico socioambiental.

ABSTRACT

This paper reports the importance of recording and dissemination of environmental memories and oral history as a means of rescuing the loss of the links that make up the History Anapolina, beyond the culture of Goiás Cerrado. It is observed that the forms of environmental diagnosis, which provided subsidies for the dissertation on Society Technology and Environment, store data from interviews with residents and pioneers of Valley region Piancó stream. The richness of this heritage with its technologies is being lost due to lack of registration, survey and the accelerated process of urbanization. These fragments of memory provide a powerful tool for reassembly of the past environment of the region, for Environmental Education, Public Policy in finding solutions and a sustainable coexistence between man and the environment.

KEYWORDS: Memories environmental; Cerrado; Environmental education; environmental diagnostics.

¹ Artigo extraído dos arquivos da pesquisa e da Dissertação: Caracterização socioambiental da microbacia do Ribeirão Piancó no município de Anápolis (GO): subsídios para políticas públicas, desenvolvimento sustentável e Educação ambiental (EA).

² Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente pela UniEVANGÉLICA; Professor da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e da rede Estadual de Educação, em Anápolis, Goiás. Email: <wantuïdes@gmail.com>.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O mundo comemorou, em 2008, os 150 anos dos trabalhos pioneiros de Charles Darwin e Alfred Wallace. Ambos, determinados a concluir suas pesquisas, saíram pelo mundo e realizaram excursões em algumas regiões do Brasil.

Todo acervo recolhido na pesquisa da primeira viagem de Wallace à Amazônia perdeu-se num incêndio do navio, no entanto, em sua segunda viagem, coletou milhares de espécies, porém estas conseguiram chegar à Europa, segundo o *site* do Ministério da Saúde (2008):

Quando Wallace voltava do Brasil para sua terra natal, houve uma desgraça: o navio em que ele viajava pegou fogo! Ele sobreviveu, mas perdeu seu caderno de notas e uma grande quantidade de espécies de animais e vegetais, que ele tinha coletado durante quatro anos. Apesar disso, em 1853, ele publicou o livro *Viagem pelos rios Amazonas e Negro*, no qual ele relata seus dias no Brasil. Na segunda viagem, o naturalista conseguiu coletar cerca de 127 mil espécimes!

Ainda hoje, a Amazônia e o Bioma Cerrado atraem pesquisadores de todo mundo pela riqueza da biodiversidade, e esta se perde a cada dia, pela ação antrópica em desmatamentos, queimadas, tráfico de animais, entre outros.

Evolução e diversidade foi o tema central da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em 2008 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. Há cento e cinquenta anos, naturalistas e cientistas de vários países inclusive do Brasil observavam, pesquisavam e classificavam a biodiversidade na ânsia por novas descobertas. Na atualidade, os saberes, memórias e costumes da população dos moradores e pioneiros do Vale do Ribeirão Piancó no município de Anápolis (GO) se perdem por falta de pesquisadores e políticas públicas que valorizem o Meio Ambiente.

Existe uma grande necessidade da Educação ambiental em todos os níveis de ensino para conter o avanço da destruição dos Biomas brasileiros, principalmente do Cerrado, o que dificulta à biodiversidade o direito de existência e consequente seleção natural, com perspectivas de que, no segundo centenário dos trabalhos de Darwin e Wallace, várias espécies já estejam extintas com possibilidade de algumas delas nem terem sido conhecidas.

Localização e Importância da Bacia do Piancó para o Município de Anápolis

A Microbacia do Ribeirão Piancó é de extrema importância para o município. Segundo o plano Diretor da cidade de Anápolis, conforme a Lei Complementar nº 128, de 10 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Anápolis,

Estado de Goiás, no seu art. 29, estabelece no município áreas especiais, com normas próprias de uso e ocupação do solo com destinação específica. A área do Vale do Ribeirão Piancó é classificada como área especial. Essa região enquadra-se em vários itens citados no art. 30, no inciso I, como área especial de interesse econômico, representada pela Rodovia Federal (BR) 153, responsável pela conexão da região norte com a malha viária nacional e também pela atividade hortigranjeira situada no entorno da zona urbana; no inciso III, de interesse estratégico por fornecer água para a estação de tratamento da empresa Saneamento de Goiás S/A (SANEAGO); no inciso V, são enquadrados como área de interesse ambiental, especificados no art. 35, os ecossistemas aquáticos e florestais e as reservas legais. Todos estes aspectos ambientais abrangem o espaço físico do vale, permeado pelo ribeirão, seus tributários e nascentes, com margens determinadas pela lei como Áreas de Proteção Permanentes (APPs).

O Direito e o dever de guardar o patrimônio histórico do município

A salvaguarda do patrimônio histórico e cultural, das paisagens naturais notáveis e acesso à cultura, à educação e à ciência estão garantidos no Art. 23. Da Constituição Federal: é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

- III - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;
- IV - impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;
- V - proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.

A guarda e proteção das raízes históricas do município são de grande valor para as presentes e futuras gerações. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos Temas Transversais (PCNs,1988) existem indicações interdisciplinares e transdisciplinares abrangendo os aspectos físicos e histórico-sociais, levantamentos de dados, saberes locais , História Oral e Diagnóstico Ambiental, promovendo a interação de todos os segmentos da sociedade. As questões ambientais rurais devem direcionar a reflexão, em escala pessoal, local e global, para determinar ações articuladas e superar a visão fragmentada do ambiente, pois cada grupo percebe o ambiente na sua realidade socioambiental. A Educação ambiental (EA) deve ultrapassar o conhecimento científico, com inclusão de elementos como a sensibilidade, energias e sentimentos, para obtenção de mudanças significativas no modo de pensar e agir sobre o ambiente.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa classifica-se como descritiva e analítica, ou seja, a pesquisa descreve, através de entrevistas, coleta de dados em campo e observação, características da percepção ambiental dos produtores hortifrutigranjeiros quanto aos aspectos ambientais das propriedades rurais.

Para a descrição dos dados, utilizou-se de abordagem qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2004), trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos, permitindo a exploração da subjetividade, sendo os formulários, em anexo, adaptados nessa linha de pesquisa. Assim, a análise da situação em que se encontram as propriedades rurais, insere-se em uma abordagem quantitativa, enquanto a análise da percepção ambiental foi realizada de forma quali-quantitativa. Os formulários de percepção (Apêndice 1) e de dados gerais (Apêndice 2), unidos ao diagnóstico ambiental (Apêndice 4) foram elaborados para extrair o máximo de informações dos entrevistados, inclusive valores éticos, como a solidariedade, e estéticos com questionamentos sobre as melhorias da propriedade, o que é mais aprazível e o que realizam pela fauna e flora local.

A pesquisa realizada em 2009 foi executada no percentual de 20% de 186 propriedades, segundo dado fornecido pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Goiás (SEAGRO-GO), resultando em um total de 37,2 propriedades, arredondando para 38 entrevistas.

PESQUISA DE CAMPO

Segundo Grabois (2004), a observação da paisagem é tão importante quanto a realização das entrevistas. A equipe de pesquisa durante as entrevistas era composta geralmente de cinco integrantes, para a realização de todos os formulários e observação *in loco*. Houve sempre interação dessas duas categorias, pois uma complementa e enriquece a outra, de modo que a observação desperta questionamentos nas entrevistas e aumenta a capacidade de visão da observação. Para tal observação e registro, foram utilizados gravadores de voz portáteis, caderneta de campo e registros fotográficos realizados com auxílio de câmera digital para ilustração, comprovação e possível publicação.

Em cada propriedade, mostrada na Figura 1, houve coleta de coordenadas geográficas com o auxílio de aparelho Global Positioning System - Sistema de Posicionamento Global (GPS) GARMIN Etrex Vista, com finalidade de auxiliar a localização dos pontos visitados e organizar Imagens de Satélite do *Google Earth*, com legenda dos pontos relevantes.

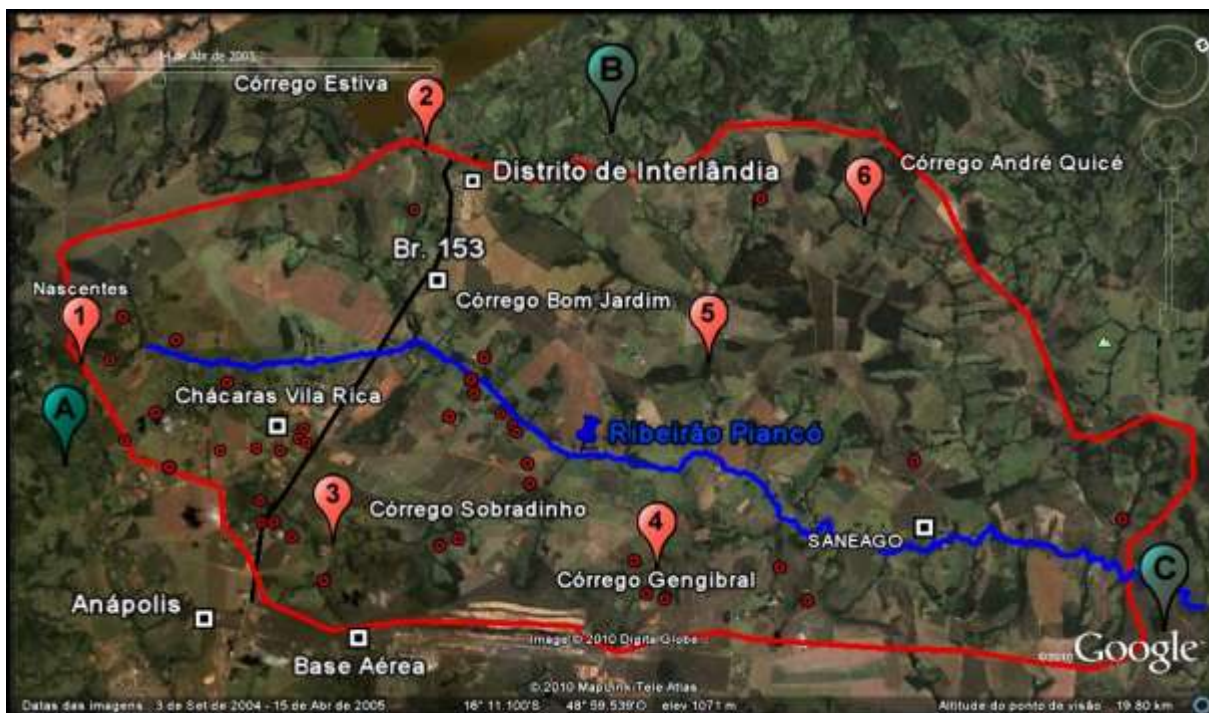


Figura 1. Mapa da distribuição das 38 propriedades onde foram realizadas as entrevistas (círculos vermelhos) da Microbacia do Ribeirão Piancó, Anápolis, GO. Os tributários e as respectivas bacias hidrográficas estão sinalizados com letras e números. A - Bacia do rio João Leite; B - Bacia do Tocantins; C- Bacia do rio Corumbá. 1 - Nascentes; 2 - Córrego Estiva; 3 - Sobradinho; 4 - Gengibrá; 5 - Bom Jardim; 6 - André Quicé.

Fonte: *Google Earth*, 2005.

As entrevistas com os pioneiros de idade acima de 80 anos que não entraram no corpo da dissertação (Apêndice 3) contêm o registro gravado e transcrito para posterior apresentação das memórias ambientais e coletivas, algumas delas serão incluídas neste trabalho. A memória do patrimônio histórico nacional pode ser enriquecida com o auxílio da história oral, pois restaura e reintegra o patrimônio cultural de um país e retoma os elos que poderiam perder-se nos diversos saberes. É urgente conservar e defender os diferentes tipos de memórias tanto as naturais quanto as do homem que poderão possibilitar a elucidação dos fatos. Paul Thompson completa:

Neste Contexto, a história oral pode dar grande contribuição para o resgate da memória nacional, mostrando-se um método bastante promissor para a realização de pesquisa em diferentes áreas. É preciso [...] descobrir e valorizar a memória física e espacial, como também descobrir e valorizar a

memória do homem. A memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência dos fatos coletivos (2002, p.17).

A história oral é um valioso meio de compor projetos e vem sendo utilizada para registrar estudos e históricos de pessoas ou grupos e retratar os fatos dos tempos atuais. É alimentada pelos relatos da atualidade, ficando a memória perpetuada e formando um acervo que guardará a tradição como patrimônio, conhecida como “história viva”. Para que as memórias sejam validadas como história oral, o autor edita alguns conceitos a fim de melhor explicitar os parâmetros deste reconhecimento, sendo utilizado o conceito nº 3:

História oral é um conjunto de procedimentos que se iniciam com a elaboração de um projeto e continuam com a definição de um grupo de pessoas (ou colônia) a serem entrevistadas. O projeto prevê: planejamento da condução das gravações; transcrição, conferência da fita com o texto; autorização para uso; arquivamento e, sempre que possível, publicação dos resultados, que devem, em primeiro lugar, voltar ao grupo que gerou as entrevistas (MEIHY, 2002, p.13).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis, sob o protocolo de número 182/2008, tendo sido apresentado para avaliação o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, requisito obrigatório no desenvolvimento de pesquisas com seres humanos, de acordo com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde. Os Apêndices inseridos no final do trabalho possuem a finalidade de informar a quantidade de dados armazenados durante a pesquisa, dos quais grande parte não foi inserida na dissertação, porém serão utilizados para posterior publicação ou transformados em atividades pedagógicas para a Rede Municipal de Ensino, em que atuo como docente.

ALGUNS RELATOS DAS MEMÓRIAS AMBIENTAIS DOS PIONEIROS

Para este artigo, foram abordados apenas os assuntos de memórias ambientais e coletivas, que registram a urgência da pesquisa, já que três dos pioneiros entrevistados faleceram e não há mais possibilidades de aprofundar os temas descritos como importantes para a remontagem da História do município de Anápolis e dos costumes. A morte dos pioneiros e a falta de pesquisa vão gerar uma lacuna que irá prejudicar os futuros projetos em Educação Ambiental.

Foi transcrito o registro de quatro entrevistados sobre a passagem da Coluna Prestes, com vários pontos de vista sobre a marcha pelo município, em julho de 1925. Vanderic e Alves (2001) relataram os diferentes olhares sobre a Coluna, alguns de conflito, outros de

simpatia, como seu pai, que posicionou como guia da coluna. Entre os vários narradores, havia os chamados “revoltosos” que registraram detalhes das fugas e das artimanhas para se protegerem dos saques que foram perpetrados nessa época.

Outro fator relevante é uma adição dos nomes dos córregos menores com suas particularidades, pois, entre os relatos dos pioneiros, foram relacionados nomes de ribeirões que não constam nos mapas do Plano Diretor atual. Como exemplo de memória perdida: nenhum dos pioneiros conseguiu definir a origem do nome do Ribeirão Piancó, restando apenas a pesquisa documental. Um relatou a origem do nome do córrego do Sobradinho e outro pioneiro, de vários outros córregos. Os moradores atuais ignoram as origens do nome destes córregos.

Os hábitos de proteção à fauna e flora, os costumes do passado e a riqueza da biodiversidade do início do Século XX estão registrados no texto da dissertação, em gráficos, tabelas e fotos. A caça e pesca eram abundantes e inseridas na alimentação diária. Atualmente os agricultores se preocupam em deixar no pomar frutas para os animais silvestres. Vários compram alimentos para as aves nativas, que atualmente convivem nas proximidades das casas, onde, hoje, a prática da caça e pesca é um costume raro entre os moradores.

As festas religiosas e sociais foram descritas com detalhes, bem como as histórias do folclore regional. Entre elas, o “pai do mato” e a “mãe do ouro” que são garantidas por alguns entrevistados como personagens reais, visto que vários moradores informaram sobre ouro enterrado nas propriedades por segurança, ante a chegada dos “revoltosos” ou ladrões. São histórias que remontam ao ciclo do ouro na região.

A rotina diária dos fazendeiros nos tempos do carro de boi, da produção de alimentos, da confecção de roupas pelas fiandeiras e tecelãs, e dos utensílios diários registra práticas bem menos impactantes ao ambiente onde tudo era reciclado e biodegradável. Existia na época a cultura do reaproveitamento dos alimentos e de todos os objetos de uso diário, dada a dificuldade de produção dos mesmos. Em contrapartida, vive-se hoje numa crise ecológica que é a primeira crise em nível mundial da História. A complexidade em promover a sustentabilidade, demanda urgência em desenvolver pesquisas e realizar ações para viabilizar melhorias na qualidade de vida. Requer, em caráter de emergência, a substituição do modelo capitalista industrial para o modelo da produção da subsistência, de novos saberes, tecnologias e da distribuição justa dos bens. Penna (1999, p.115), ao descrever as bases para o

desenvolvimento sustentável, cita o estímulo à ciência e tecnologia: “[...] Poucas coisas, no século XXI, serão tão importantes para o desenvolvimento quanto o avanço do conhecimento científico e sua aplicação aos métodos de produção de bens de consumo”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os hábitos de proteção dos moradores do Vale do Piancó proporcionaram a manutenção da maioria das espécies da fauna e flora locais e também o retorno de várias espécies animais e vegetais que não são frequentes na região, através do reflorestamento e diminuição da caça. O município se emancipou politicamente há pouco mais de um século e sua população exterminou do ambiente natural a anta, que deu origem ao nome pelo qual Anápolis era denominada no passado: Santana das Antas. É urgente no município uma reserva ou parque municipal que abrigue novamente estes animais em risco de extermínio e se transforme numa vigorosa fonte de Educação Ambiental.

Outra grande perda, observada durante a pesquisa, são as casas centenárias que foram derrubadas e substituídas por modernas. O poder público deve preservar pelo menos uma propriedade, para remontar ao início da evolução das tecnologias das raízes rurais. Estas propriedades possuíam autonomia de bens de subsistência e formas de energias, hoje citadas como alternativas, com impacto bem menor que os padrões de consumo atual.

Fica como sugestão desta pesquisa ao poder público municipal a criação de uma “reserva ecológica e cultural”, num protótipo de fazenda escola que guarde todas as excelências da ruralidade, como as tradições da trajetória da ocupação do Cerrado, com objetivo de visitação de alunos, turismo ecológico, gastronomia típica, incentivo às iniciativas e inovações sustentáveis, que seja centro de formação para os pequenos produtores, unido a pesquisadores e órgãos afins, configurando a natureza holística e multidisciplinar do ambiente, além de suporte à Educação Ambiental.

Assim como nenhum dos pioneiros da região possui conhecimento da origem do nome do Ribeirão Piancó, e este fato provavelmente se perdeu no tempo, outros dados de fundamental importância para o ecossistema poderão perder-se e ser excluídos, inclusive os vestígios das suas reminiscências. Necessita-se urgentemente de pesquisadores nas diversas áreas, principalmente de historiadores, que se empenhem no resgate das raízes históricas do município e da cultura do Cerrado goiano.

APÊNDICE 1

Modelo de Formulário de Percepção Ambiental

Entrevista n° _____ Código do entrevistado _____ GPS:

Entrevista realizada geralmente por Wantuildes Leonel de Paula Filho

1) Você sabe a qual Bacia hidrográfica pertence a Microbacia do ribeirão Piancó? (Qual o maior rio em que águas do Piancó caem? A bacia do Piancó cai na bacia de um grande rio qual é o nome?)

Sim Não - Resposta _____

2) Você sabe para onde correm as águas destas bacias Hidrográficas? (Qual o trajeto das águas do Piancó até onde você sabe) Sim Não

Resposta _____

3) As atividades que você realiza (ou realizam) aqui no Vale do Piancó, podem refletir :

Só no local Na Região No Brasil No planeta - Justifique _____

4) Quem utiliza a água deste ribeirão?

somente moradores da região outros : especificar _____

-Para que você utiliza o rio:

Lazer Pesca Abastecimento de água Despejo de dejetos domésticos

Despejo de lixo Não utiliza Outro

5) Você sabe como se forma uma nascente?

Sim Não - Resposta _____

6) Você sabe a quantidade aproximada de chuva (índice pluviométrico)(anual na região?)

Sim Não R: _____

7) Na sua opinião, nos últimos anos as águas das chuvas, dos poços (cisternas), das minas e do ribeirão Piancó e afluentes estão aumentando ou diminuindo?

aumentando diminuindo NTC - Resposta _____

8) Na sua opinião, é importante conservar matas ciliares e corredores ecológicos para a proteção dos animais e das plantas ?

sim não - Resposta _____

9) Quais as vantagens da construção de bacias de captação e terraceamento e curvas de nível para a propriedade:

melhora só para o solo melhora só para a água Não melhora em nada

Várias vantagens. Especifique

10) No plantio de horta comercial e para consumo, é importante o uso de Equipamentos de proteção individual (EPIs) ?

sim não sim mas não uso outra resposta _____

Já sentiu sintomas de intoxicação por agrotóxico? não sim

Se sim, qual (is)? R: _____

11) O que é feito das embalagens dos agrotóxicos e fertilizantes usados na propriedade:

queima reutiliza enterra leva para o revendedor outra resposta

12) Quais os principais animais nativos vistos na região:

Aves _____ Outros animais _____

13) Quais as árvores e arbustos do cerrado que você protege e conserva no sítio?

Resposta _____

14) Quais as plantas do cerrado que não são mais vistas nessa região?

Resposta: _____

15) Na sua propriedade existe reserva legal e APP (Área de Preservação Permanente), averbadas em cartório? sim não não sei do que se trata outra resposta _____

16) A Reserva legal e APP são delimitadas por cercas?

sim não parcial

17) Você conhece alguma lei ambiental?

sim não Caso resposta positiva, diga qual (is): _____

18) As partes das leis que conhece ficou sabendo por meio :

- () TV e rádio () visitas de agentes do governo () escola () fiscais () outros meios
- 19) Você já recebeu nos últimos anos a visita de algum agente ou fiscal dos seguintes órgãos ou instituições abaixo ?
- () Agencia Rural () Ministério público () Base área () IBAMA () SEMA () Prefeitura de Anápolis () IES _____ () SANEAGO
- () comitê Pró-Piancó () nenhum () outros _____
- 20) Você já ouviu falar do comitê pró-Piancó?
- () sim () não () nunca ouvi falar () já participei - tipo de membro _____
- 21) Na sua opinião, quais as três melhores formas de obter informações ambientais:
- () cursos e palestras () escola () conversar com outras pessoas () tv () rádio
- () atividades promovidas pelo governo [] municipal [] estadual [] federal
- () revistas e livros () jornais () outros _____
- 22) Em assuntos ambientais locais, regionais e mundiais, você se considera uma pessoa bem informada?
- () sim () não () não me preocupo () um pouco. - Justifique: _____
- 23) Com relação à bacia do Piancó, você tem sugestões para solucionar, diminuir ou melhorar algum problema ambiental?
- Resposta: _____
- 24) Quais suas realizações em benefício do meio ambiente na propriedade, com relação à água, solo, animais, cerrado e manejo correto da propriedade.
- Resposta: _____
- 25) O que espera do governo para melhorar a vida no campo?
- Resposta: _____
- 26) Você gosta de morar na zona rural? Explique. _____
- 27) O que menos gosta? Explique. _____
- 28) Quais são os projetos para o futuro? _____
- Ocorrências e imprevistos _____

APÊNDICE 2

Modelo do Formulário de Diagnóstico Socioambiental aplicado aos moradores entrevistados na região da Microbacia do ribeirão Piancó, em Anápolis, GO.

Entrevista nº _____ código _____ GPS: _____

Entrevista geralmente realizada por Wantuildes Leonel de Paula Filho

1) Quem mora na casa: () casal () filhos () outros _____

Há quanto tempo () até 10 anos _____ () mais de 10 anos _____

energia elétrica () Sim () não

2) Descrição da propriedade:

Hectares : _____ ou alqueires _____

() própria ou : _____ (alugada, cedida, posse etc.)

Aspectos gerais da casa : _____ m²

() alvenaria (tijolo) () madeira () outro tipo () banheiro dentro () iluminação () arejamento () umidade

() reboco () pintura () piso [] cimento [] cerâmica () garagem () varanda. Relatos extras:

3) Transporte

() carro próprio () moto () bicicleta () cavalo () nenhum () transporte coletivo () outros

Anotar situação da conservação e do uso _____

4) Meios de comunicação :

() TV () parabólica () PC () internet telefone [] F [] cel. rádio som () jornal () revistas () outros _____

5) Lazer: (divertimento) () futebol () pescaria () tv programas () cartas () acampamento religioso

() música – gênero : _____ () outros _____

Lazer do Pai: _____ Lazer da Mãe: _____

Lazer dos Filhos: _____ Lazer dos Outros moradores: _____

6) Tecnologia: eletrodomésticos, utensílios domésticos, implementos agrícolas e pecuários

- () Fogão a lenha () forno a lenha () serpentina () fogão à gás () forno elétrico () Microondas () máquina de moer carne [] M [] E () torrador de café [] M [] E () batedeira de bolo [] M [] E () máquina de ralar queijo [] M [] E
() máquina de costura [] E [] pedal () máquina de ralar milho e mandioca
() sorveteira () pipoqueira () liquidificador () mix
() ferro [] elétrico [] brasa () secador de cabelo () chapa () tanquinho
() Máquina de lavar () multiprocessador () centrífuga () geladeira () freezer () chuveiro elétrico () ralo manual () panela de [] barro [] ferro [] alumínio outros tipos panelas: _____
() gamela () colher de pau () balaio () peneira () coarador de roupa () tear
() tacho de cobre () tacho de ferro () pilão () bacias p/banho e rosto
() cabaça p/água () cadeiras e bancos artesanais [] couro [] madeira [] outros _____
() agulha de crochê () agulha de tricô () coberta de lã artesanal
() colchão de palha () tábua de escorrer queijo () formas de queijo
() formas para rapadura () cuia para coalhada
() candeia () vela () lamparina () lanterna Tipo : _____ () lampião [] gás [] querosene
() objetos arqueológicos índios Ou antigos de família _____

Ferramentas

- () serrote () plaina () grossa () segueta () pá () lima () formão () alicate
() berrante () morsa () facão () alavanca () cavadeira
() enxada () enxadão () rastelo () picareta () ponteiro () gurpião
() mochador () furadeira el. () arco de pua () lixadeira () martelo
() chicote (pinhola) () marca para gado () ferrão [] M [] elétrico () espora () chaves em geral
() instrumentos musicais especificar : _____
() navalha () varas de pescar [] S [] C () outros _____

Implementos agropecuários

- () manual () trator [] próprio [] alugado () animal (carpideira, arado, plantadeira)
Implementos : p = próprio a = arrendado ou do vizinho
() grade () arado () arado de aiveca () pulverizadores [] man. [] trator
() colhedeadas citar: _____ () lavar verduras () máquina de beneficiar arroz () plantadeiras () espalhadeiras de fertilizantes () picadeira
() ensiladeira () desintegrador () carreta () serraria () moedor de cana
() ordenhadeira () resfriador de leite () curral () carretão
() Carro-de-boi () carroça () moto-serra () alambique () desnatadeira
() carrinho de mão outros () _____ () _____ () _____

Irrigação: Tipo: [] aspersão [] canhão [] gotejamento [] queda livre ou rego [] manual () gerador à diesel

7- Tipo de atividades:

renda familiar () 1 a 2 salários () de 3 a 4 () mais de 4 salários

A- Principal fonte de renda: _____ B- secundária _____ C-consumo próprio:

1- Animal: () porco () galinha () angola () pato / ganso () codorna

() Outras aves _____.

() vaca [] corte [] leite () carneiro () cabrito () peixe no ribeirão () outros

2-Vegetal () silo () capineira /cana () local armazenamento

() Arroz () feijão () milho () sorgo () soja () gergelim () cana () pomar tipos de frutas: _____

() Horta química () horta orgânica () mista : orgânica e química .

Principais hortaliças: _____

Principais temperos (salsa, cebolinha coentro, pimenta, alho, cebola) _____

Plantas medicinais: _____

Plantio de árvores para lenha ? _____

8-Distribuições do trabalho

() Pai () companheiro () padrasto () no sítio : _____

- () Fora do sítio - motivo: _____
- () Esposa () mãe () madrasta () no sítio : _____
- () Fora do sítio - motivo : _____
- () Filhos () enteado () neto () no sítio : _____
- () Fora do sítio: - motivo: _____
- () Proprietário: se for proprietário: utiliza os vínculos de trabalho: [] meeiro [] sócio [] registrado [] sem registro [] trabalho temporário – diarista.
- () Se for funcionário: vínculo de trabalho: [] meeiro [] sócio [] registrado [] sem registro [] outros
- () Trabalho temporário – diarista
- 9) Água na residência** () mina () poço [] simples [] artesiano [] mini-poço () filtro: tipo Caixa d'água tipo : Tratamento da água () sim () não Tempo de limpeza da caixa d'água? Cuidados com a mina: _____
- 10) Esgoto** () fossa () céu aberto
Lavanderia: () encanamento [] esgoto [] céu aberto
- 11) Energias alternativas:** () eólica () hidráulica [] monjolo [] hidrelétrica [] carneiro [] roda d'água () solar () outras : _____
- 12) Religião**
() Ateu () cristão - denominação: () Outra () Mais de uma religião na casa ? _____
- 13) Escolaridade dos moradores :**
(N) sem escola (F) fundamental (M) médio (S) superior C-cursando
(PG) Pós-graduação
() Homem (m) mulher filhos () () () () () () () () ()
Outros Moradores () _____ () _____ () _____
- 14) Qual o destino do lixo :**
() Existe ponto de coleta () seleciona o lixo () faz compostagem () queima
() outros _____
- Observações :** _____

APÊNDICE 3

Modelo de entrevista com os pioneiros que tinham em geral idade acima de 80 anos. Entrevista geralmente realizada por Wantuildes Leonel de Paula Filho e Teresa Cristina Freitas Leonel (Graduada em História)

- 1) Como era um dia de trabalho na fazenda?
- 2) Quais as festas religiosas da região?
- 3) Como eram realizados os mutirões e traíções?
- 4) Como foi o namoro, noivado, casamento?
- 5) Como eram construídas as casas, roupas, sapatos etc?
- 6) Quais as principais atividades da época?
- 7) Principais fatos folclóricos : Pai do mato, Mãe do ouro entre outras lendas.
- 8) Como era o regime das águas?
- 9) Que animais existiam na época?
- 10) Como eram os partos e remédios utilizados?

Obs.: A entrevista era conduzida de acordo com o interesse e disposição do entrevistado.

***As entrevistas foram direcionadas a partir do interesse do pioneiro.**

APÊNDICE 4

Formulário de Diagnóstico ambiental (Qualidade dos recursos hídricos e entorno)

Propriedade nº: _____ Coordenadas geogr. Lat. _____ Long. _____

Observador (es): _____ Data: _____

Diagnóstico geralmente realizados por Naiara Priscila de Araújo e Elias Emanuel Silva Mota (Acadêmicos do Curso de Biologia, UniEvangélica, Bolsistas PBIC e Kleiton Dias Meireles (Acadêmico do Curso de Biologia, UniEvangélica, Voluntário PVC) sob a orientação da Prof^a. Dra. Mirley Luciene dos Santos, Pesquisadora-Orientadora do Mestrado Multidisciplinar em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, UniEvangélica.

Quantificação da análise dos parâmetros macroscópicos (água, solo e vegetação):

- 1-Cor da água:** (1) escura (2) clara (3) transparente
2-Odor: (1) cheiro forte (2) cheiro fraco (3) sem cheiro
3-Lixo ao redor: (1) muito (2) pouco (3) sem lixo
4-Materiais flutuantes: (1) muito (2) pouco (3) sem materiais flutuantes
5-Espumas: (1) muita (2) pouca (3) sem espumas
6-Óleos: (1) muito (2) pouco (3) sem óleo
7-Esgoto: (1) esgoto doméstico (2) fluxo superficial (3) sem esgoto
8-Uso por animais: (1) presença (2) apenas marcas (3) não detectado
9-Uso por humanos: (1) presença (2) apenas marcas (3) não detectado
10-Proteção do local: (1) sem proteção (2) com proteção (3) boa proteção
() sem acesso () com acesso

11-Proximidade com residências ou estabelecimentos:

- (1) menos de 30 metros (2) entre 30 e 50 metros (3) mais de 50 metros

Tipo de área inserção:

- (1) ausente (2) propriedade privada (3) área pública

12-Processos erosivos (P) (A) (1) sulcos (2) ravinas (3) voçorocas

13-Assoreamento (1) alto nível (2) baixo nível (3) não detectado

14-Compactação (1) alto nível (2) baixo nível (3) não detectado

Fauna do solo (P) (A) () artrópodes () anelídeos

Cobertura vegetal (P) (A)

15-Tipo de cobertura

- (1) Plantio (2) Campo pastagem (3) Mata virgem/reflorestada

16-Vegetação (1) alta degradação (2) baixa degradação (3) preservada

17-Serrapilheira (1) não detectado (2) superficial (3) aderido ao solo

Porte da cobertura

() herbáceo () arbustivo () arbóreo **Estrato gramíneo** (P) (A)

18-A-Largura do rio

18-B-Extensão da mata de galeria

() menos de 10m (1) - 30m (2) 30m (3) +30m

() de 10m à 50m (1) - 50m (2) 50m (3) +50m

Nascentes (P) (A) vegetação ao redor (1) -50m (2) 50m (3) +50m

Lagos (P) (A) vegetação ao redor (1) -50m (2) 50m (3) +50m

OBSERVAÇÕES _____

FOTOS: _____

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANÁPOLIS. Lei Complementar nº 128, de 10 de outubro de 2006 – Plano Diretor. Disponível em: <www.camaraanapolis.go.gov.br>. Acesso em: 17/11/2012.

BRASIL, *Constituição Federal*, 1988. In: Medauer, O. (Org.). *Coletânea de Legislação Ambiental*. 8. ed. São Paulo: *Revista dos Tribunais*, 2009.

_____. *Secretaria de Educação Fundamental, Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GOIAS, Agência Rural. *Projeto de Revitalização da Bacia do Ribeirão Piancó*. Anápolis, 2004.

GRABOIS, José. Reflexões sobre a Geografia agrária: Uma trajetória. In: OLIVEIRA, Ariosvaldo Umbelido de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (Orgs.). *O Campo no Século XXI: Território e vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela; Paz na Terra, 2004.

MEIHY, José Carlos Sebe. *Manual de História Oral*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde*. 8. ed. São Paulo: Hubitec, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *O naufrágio, um relato de Alfred Wallace*. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=56&sid=7HTML>>. Último acesso em: 01 set. 2008.

PENNA, Calos Gabaglia. *O estado do Planeta: Sociedade de consumo e degradação ambiental*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 1999.

SANTOS, Mirley Luciene dos, Profª Drª Orientadora da Pesquisa e Dissertação de Mestrado, *Caracterização socioambiental da microbacia do ribeirão Piancó no município de Anápolis (GO): subsídios para políticas públicas, desenvolvimento sustentável e educação ambiental*. Anápolis: UniEvangélica, 2010.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado. História oral*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2002.

VANDERIC, Manoel, ALVES, Júlio. *Jerônimo Maneco, O Homem que Vivenciou Três Séculos*. Anápolis: Public, 2001.